



TRAGÉDIA
A jovem Giulia Panchoni Righaetto, 26 anos, natural de Ribeirão Preto (SP), visitava o local com três amigos e não resistiu aos ferimentos provocados pela queda da estrutura do forro do teto

Teto de igreja desaba e mata turista no Pelourinho

LIVIA VEIGA
REPORTER

O desabamento de parte do forro do teto da Igreja de São Francisco de Assis, localizada no Largo do Cruzeiro de São Francisco, no Pelourinho, na tarde desta quarta-feira (5), deixou uma pessoa morta e outras cinco feridas. A jovem Giulia Panchoni Righaetto, de 26 anos, natural de Ribeirão Preto (SP), visitava o local com três amigos e não resistiu aos ferimentos provocados pela queda da estrutura. De acordo com o comandante geral do Corpo de Bombeiros, Adson Marchesini, dentre os feridos estão dois turistas estrangeiros, que não tiveram os nomes e nacionalidade revelados. “O Corpo de Bombeiros fez a vistoria no local e não há mais vítimas. O local está isolado, foi entregue à Defesa Civil, e as vítimas foram socorridas para unidades de saúde próximas, aparentemente, não em estado grave. O prédio está isolado e não tem mais risco de alguém se machucar”, afirmou. Próximo ao local da ocorrência, populares relatavam

os momentos de pânico vividos após o desabamento da estrutura. O ativista Genilson Coutinho estava em um imóvel próximo quando ouviu um forte barulho, ao se dirigir à entrada da igreja, percebeu fumaça saindo da porta e ao entrar, ouviu o pedido de socorro de uma vítima, que pediu ajuda para resgatar a amiga que estaria embaixo dos escombros.

Conforme o diretor-geral da Codesal, Sósthene, vistorias frequentes feitas pelo órgão não apontaram risco na estrutura interna do templo

O relato corrobora com de Juci Santana, que trabalha no Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (Ipac), e prestou socorro a uma das turistas feridas, de prenome Ludmila, que apresentava algumas escoriações no rosto e nos braços e estava no local no momento do desabamento ao lado da amiga, Giulia. “Na hora do acidente, a

gente ouviu tudo. Era um grupo de quatro amigos, dois rapazes e duas moças, de São Paulo”, relatou a testemunha. Em nota, a Polícia Civil do Estado da Bahia informou que o Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) investiga a morte da turista. “Os feridos foram socorridos por equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e do Corpo de Bombeiros, sendo encaminhados para uma unidade de saúde local. De acordo com as autoridades, todos sofreram apenas ferimentos leves e não correm risco de morte”, detalhou a corporação. No final da tarde de ontem, o corpo de Giulia foi retirado por equipes do Departamento de Polícia Técnica (DPT) e, ainda segundo a polícia, os laudos periciais serão essenciais para esclarecer as causas do acidente. A igreja foi interditada pela Defesa Civil de Salvador (Codesal). Conforme o diretor-geral da Codesal, Sósthene, o órgão municipal realiza vistorias frequentes na região, que não apontaram risco na estrutura interna do templo. “A gente está falando de uma igreja secular, muito frequentada por

todos e, muito possivelmente, a ruptura de parte desse forro se deu pelo sobrepeso, por ser forro de madeira, e trouxe toda a estrutura abaixo. Então, não havia, a priori, indícios de risco iminente, antes do episódio”, detalhou. Após o desabamento, equipes da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur) efetuaram a notificação de fechamento da igreja e a Codesal isolou outros espaços da igreja, como a do forro lateral e o da nave, na área do altar. “Toda e qualquer edificação, que tem muito tempo, necessita de manutenção constante”, complementa o gestor do órgão. Através das redes sociais, o prefeito de Salvador, Bruno Reis, expressou solidariedade às vítimas, aos seus familiares e a toda a comunidade que frequenta e cuida desse importante templo religioso. “É com profunda tristeza que recebemos a notícia do desabamento de parte do forro da Igreja de São Francisco, um dos maiores patrimônios históricos e culturais de Salvador. Infelizmente, essa tragédia resultou na perda de uma vida e deixou outras pessoas feridas”, escreveu.

Presente no local do incidente, o superintendente estadual do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Hermano Guanaes, afirmou que a Igreja Católica é a responsável direta pelo templo, mas que o instituto sempre contribui com a conservação de bens tombados, inclusive, tendo investido R\$ 1,2 milhão na contratação dos projetos executivos de restauração da igreja e do convento. “A gente almeja que seja interditada a Igreja e que esses elementos, que foram soltos da cobertura, sejam catalogados para uma futura restauração”, complementa.

A arquidiocese de Salvador divulgou nota manifestando solidariedade com as vítimas do acidente

O governador Jerônimo Rodrigues também se manifestou através das redes sociais, em solidariedade às vítimas. “Assim que soubermos do ocorrido, mobilizamos imedi-

atamente equipes do Corpo de Bombeiros, SAMU, Defesa Civil e peritos do Departamento de Polícia Técnica para prestar socorro, garantir a segurança e conduzir os procedimentos necessários”, informou. A Arquidiocese de São Salvador da Bahia emitiu uma nota oficial diante do “lamentável acidente ocorrido na tarde desta quarta-feira”, em que “manifesta a sua mais profunda solidariedade com a Província Franciscana de Santo Antônio do Brasil, Ordem dos Frades Menores, OFM, com as pessoas vitimadas por esta fatalidade e suas famílias”. “Rogamos a Deus, de modo especial, consolo para a família enlutada e a plena recuperação dos feridos. O patrimônio histórico ora afetado é de valor inestimável para a humanidade – Patrimônio Mundial pela UNESCO, para o Brasil e para a Igreja. Testemunho da fé de um povo e, dos Frades Franciscanos Menores, em particular, que por mais de três séculos se empenham na preservação desta obra nascida da fé”, destacou a circunscrição eclesial da Igreja Católica.

Quem é a turista de São Paulo morta em desabamento

Natural de Ribeirão Preto, a turista Giulia Panchoni Righetto, de 26 anos, morreu no início da tarde desta quarta-feira após uma parte do teto da Igreja de São Francisco de Assis desabar. Segundo a Polícia Civil da Bahia, que irá investigar o caso, outras cinco pessoas tiveram ferimentos leves. Formada na área de comunicação social na ESPM de São Paulo, Giulia Righetto trabalhava em uma multinacional americana, segundo o seu perfil no Facebook. Ela também atuou na ESPM Social, agência voluntariado da universidade na qual estudou.



Nas redes sociais, ela costumava a compartilhar fotos de viagens a diferentes países do mundo. Fonte: O Globo

Testemunha relata gritos de pessoas no local

Uma testemunha que entrou na Igreja de São Francisco de Assis logo após o desabamento de parte do teto, no Centro Histórico de Salvador, na tarde desta quarta-feira (5), contou que ouviu o grito de uma das pessoas feridas. O desabamento provocou a morte de uma turista de 26 anos e deixou outras cinco pessoas feridas. A guia de turismo Meirelúcia Oliveira. Ela acompanhava a vítima, o namorado dela e um casal de amigos no momento do desabamento. “Quando a gente estava na porta, a igreja abriu um buraco. [A madeira] Veio descendo, arriando, eu gritei por misericórdia, sai por ali e a família arrombou a porta.

Nós conseguimos sair, sobreviver”, disse Meirelúcia ao g1. De acordo com a guia, a porta pela qual conseguiram sair não era a entrada principal da igreja. Morte de turista após desabamento Giulia Panchoni Righetto, a turista que não resistiu ao acidente, estava acompanhada pelo namorado e por um casal de amigos. Imagens feitas por testemunhas mostram os estragos pouco depois do desabamento. O espaço onde os fiéis ficavam durante as missas foi coberto por destroços, principalmente da madeira que cobria o telhado. Fonte: G1 Bahia



Antes e depois: como era e como ficou a “Igreja do ouro”

O desabamento de parte do teto da Igreja de São Francisco de Assis, conhecida como "Igreja de ouro", deixou uma pessoa morta e cinco feridas no Centro Histórico de Salvador, no início da tarde desta quarta-feira (5). Fotos mostram como era local e como ficou após o desabamento.

PROBLEMAS
Considerada uma das Sete Maravilhas de Origem Portuguesa no mundo, a igreja já enfrentava problemas estruturais há anos.

Com interior revestido em ouro, o templo fundado no início do século 18 foi tombado como patrimônio material do Brasil, porém, o reconhecimento do governo federal, que deveria garantir a proteção ao espaço, não impediu a construção de atingir uma situação degradante.

Durante uma visita realizada em 2023, o g1 observou que o local estava com pinturas e teto desgastados, pilastras sem reboco e piso desnivelado em vários pontos – o que dificultava a locomoção de pessoas com mobilidade reduzida.

No mesmo ano, um dos pálios da Igreja de São Francisco foi parcialmente fechado porque já havia risco de queda do pináculo direito. A estrutura, uma cúpula de metal que pesa cerca de uma to-



DESABAMENTO
Com interior revestido em ouro, o templo atraia muitos turista, agora, o cenário mudou: só ruínas

nelada e meia, chegou a ser removido, segundo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Durante esse processo, as visitas ao templo, que é um dos mais procurados por quem passeia pelo Centro Histórico da capital baiana, seguiram mantidas.

Em maio de 2023, o governo federal fez a restauração dos painéis lusitanos de todo o prédio, porém, as melhorias não se estenderam a outras partes do templo, que careciam de manutenção.

Para fazer a restauração da Igreja e Convento de São Francisco, era preciso primeiro que o projeto da obra fosse avaliado e aprovado pela comissão

técnica do Iphan, que avalia o nível de preservação do bem e autoriza a construção.

Isso porque todo patrimônio tombado só pode ser reformado se as características que justificaram o tombamento, a exemplo da fachada e do conjunto arquitetônico, se mantiverem as mesmas. No caso da igreja franciscana, os desafios são grandes para assegurar as características tradicionais do barroco. Fonte: G1 Bahia

HISTÓRIA
A Igreja e Convento de São Francisco foram erguidas entre os séculos XVII e XVIII e são consideradas uma das mais singulares e ricas ex-



pressões do Barroco brasileiro, classificadas como uma das Sete Maravilhas de Origem Portuguesa no Mundo e tombadas pelo Iphan, apresentando, em especial a igreja, uma faustosa decoração interior.

A fachada é barroca, assim como os painéis de azulejos portugueses, que reproduzem o nascimento de São Francisco. O interior é formado por talhas de madeira, moldadas em ouro em pó, com os símbolos do barroco: folhas, pelicanos, flores, anjinhos.

Seus azulejos portugueses do século 18 reproduzem o nascimento de São Francisco e estão adornados por talhas de madeira moldadas com

ouro em pó e com símbolos do barroco brasileiro: folhas, pelicanos, flores, anjinhos.

Também compõem o interior da igreja imagens policromadas de mestres santeiros baianos, obras-primas da arte sacra, muito jacarandá esculpido e duas pias de pedra, doadas por D. João V, rei de Portugal, púlpitos e teto com várias pinturas sacras, além de imagens de São Pedro de Alcântara, São Benedito, São José, Coração de Jesus, Santo Antônio e São Francisco de Assis no altar-mor. No lado esquerdo, destacam-se as imagens de N. S. da Conceição, N. S. da Glória, N. S. da Piedade, N. S. Santana, Santa Luzia e São Domingos.

Igreja de São Francisco é patrimônio nacional

Situada diante de uma praça, o Largo do Cruzeiro, que se articula com o Terreiro de Jesus, a igreja é patrimônio nacional e mostra influência da edificação jesuíta, austera no exterior mas decorada com luxo no interior. O edifício foi construído em pedra calcária nas partes aparentes, e arenito nas partes rebocadas. A simplicidade dos campanários quadrangulares, coroados com pirâmides azulejadas, contrasta com o bloco central mais ornamentado, com aberturas em arco na base e um frontão no topo decorado com grandes volutas.

Leslie Bethell identificou influência dos modelos arquitetônicos de Sebastião Serlio na fachada. Sua planta é incomum entre os projetos franciscanos do Nordeste brasileiro, pois tem três naves, ao passo que o desenho mais usual conta com apenas uma, embora as naves laterais sejam baixas, estreitas e cobertas por uma galeria, e funcionem mais como um deambulatório entre as capelas secundárias. Além da capela-mor, dedicada a São Francisco de Assis a igreja possui oito capelas secundárias, duas delas nos braços do transepto. A do lado esquerdo é dedicada a Nossa Senhora da Glória, e a direita, a São Luís de Toulouse.

A igreja é especialmente preciosa pela sua exuberante decoração interna. Todas as superfícies do interior — paredes, colunas, teto, capelas — são revestidas de intrincados entalhes e douraduras, com florões, frisos, arcos, volutas e inúmeras figuras de anjos e pássaros espalhadas em vários pontos. Não se

conhece o autor da talha. De ambos os lados existem grandes púlpitos, também ricamente decorados.

Na capela-mor se destaca o importante grupo escultórico do altar-mor, que ilustra a aparição do Cristo estigmatizado para São Francisco. É produção moderna, de dimensões acima do natural, inspirada em tela de Bartolomé Murillo, célebre pintor espanhol. Foi talhado e instalado em 1930 pelo baiano Pedro Ferreira seguindo a estética e as técnicas barrocas, sob encomenda do conselheiro Francisco da Silva Pedreira. Antes de ser entronizado, o conjunto foi exposto em uma galeria de Salvador, atraindo grande público e despertando elogios generalizados, inclusive de mestres da Escola de Belas Artes.

A igreja é especialmente preciosa pela sua exuberante decoração interna

Diante do grupo pende um lampadário de prata de quase dois metros de altura, pesando 80 quilos, datado de 1758-1761, doado pelo capitão Antônio André Torres. Na mesma capela há pinturas sobre a vida do santo, produzidas por Bartolomeu Antunes em Lisboa em 1737, possivelmente a pedido do frei Manuel das Mercês. As capelas secundárias não possuem dedicação fixa, os santos que honram passaram por um rodízio desde a fundação do complexo, substituindo-se



EDIFICAÇÃO
Segundo estudiosos, a planta da igreja é incomum na região Nordeste do país

periodicamente a estátuária nos seus respectivos altares.

O teto da nave possui pinturas sobre o ciclo mariano atribuídas por Augusto Telles ao frei Jerônimo da Graça, realizadas entre 1733 e 1737. O cadeiral entalhado do coro e a estante para o missal, bem como as grades entre as capelas secundárias, são obra do frei Luís de Jesus, conhecido como "irmão Torneiro", e são os elementos decorativos mais antigos da igreja, datando do século XVII, reaproveitados da primeira igreja edificada no local. Sobre o parapeito do coro existe ainda um rico oratório com um crucifixo e dez pequenos nichos para relíquias de vários santos, entre elas um crânio de um mártir não identificado, a quem se atribuiu o nome de

São Fidélis Mártir, doado pelo papa Inocêncio XII. Entre suas jóias estão também uma estátua de São Pedro de Alcântara criada pelo santeiro baiano Manuel Inácio da Costa, outra de Santo Antônio, possivelmente encomendada por Garcia d'Ávila, e uma série de painéis de azulejo pintados com cenas da vida do padroeiro, criados em 1737 por Bartolomeu Antunes de Jesus, artista lisboeta. As pias de água benta debaixo do coro, à entrada, foram doadas, segundo a tradição, por Dom João VI, e o piso tem revestimento decorado acompanhando o padrão dos entalhes do teto.

ESTRUTURA
Os primeiros restauros na igreja ocorreram entre

1926 e 1930, após danos na estrutura serem causados por cupins. A partir de 2005, os problemas se tornaram mais constantes.

Azulejos começaram a se soltar. Foi solicitado um restauro emergencial ao Iphan, que não pôde realizá-lo pelo alto custo. Em 2010, os pilares do claustro, erguidos em pedra, também começaram a apresentar fissuras. Somente em 2020 foi anunciada liberação de R\$ 4,1 milhões para restauro do espaço.

Porém, segundo a gestão da igreja, novos problemas já tinham surgido. Por exemplo, o teto de uma das salas estava ameaçado de desabamento, segundo relatório apresentado ao governo federal. Em 2024, o Iphan liberou mais R\$ 1,2 milhão para obras.

Ano letivo é iniciado com entrega de fardamento e material didático

Após o período de quase dois meses de férias de final de ano, quase 132 mil alunos retornaram às aulas na rede municipal de ensino de Salvador, nesta quarta-feira (5). Ao todo, 415 instituições incluindo creches, pré-escola, Ensino Fundamental I e II e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) I e II reuniram os estudantes para o início do ano letivo 2025. Os alunos participam de aulas inaugurais e receberam as boas-vindas das equipes pedagógicas. As instituições também deram início ao cronograma de entrega de uniformes, mochilas, tênis e material didático.

Estado garante mais qualidade de vida em Caculé e Licínio de Almeida

O Sistema Integrado de Abastecimento de Água (SIAA) nos municípios de Caculé e Licínio de Almeida representa um passo significativo rumo à melhoria da qualidade de vida da população local. A ordem de serviço para implantação do equipamento foi assinada nesta quarta-feira (5), pelo governador Jerônimo Rodrigues, durante encontro, em Salvador, com os prefeitos Pedrão, de Caculé, e Chiquinho, de Licínio de Almeida.

Presença confirmada na folia de Salvador, SP e Rio

Carnaval está próximo e o iFood, que é uma empresa brasileira, já está com as serpentinas e glitters prontos para a festa popular. A empresa estará junto com os foliões e patrocinando oficialmente os carnavais de rua das cidades de Salvador, São Paulo e Rio de Janeiro, em 2025. Além disso, a empresa estará junto com 17 blocos icônicos destas cidades e, pelo terceiro ano consecutivo, é a cota "Apresenta" do tradicional Camarote Expresso 2222, e também pelo terceiro ano, estará junto ao Carna Voz, festa realizada pela comunidade do Alemão, no Rio de Janeiro.

Instituto abre mais de 200 vagas de cursos gratuitos para juventude

O Instituto João Carlos Paes Mendonça de Compromisso Social - IJCPM abriu mais de 200 vagas para jovens - a partir de 15 anos – no Curso de Inglês e Oficinas de Multidisciplinar, que tem como objetivo elevar o aprendizado por meio de disciplinas como Identidade Artística, Desafios numéricos, Sustentabilidade, Mundo Digital, Português e Jogos. As inscrições devem ser realizadas até o dia 14 de fevereiro, mediante disponibilidade das vagas.

Azulejos foram restaurados em 2023

O mais importante conjunto de azulejos do século XVIII no Brasil e que integra um dos mais expressivos monumentos do barroco nacional, está localizado na Igreja de São Francisco e foi restaurado em 2023.

Depois de 3 anos de muito trabalho e dedicação, os painéis incrustados nas paredes do Claustro da Igreja e Convento de São Francisco voltaram novamente a receber a visita de turistas e baianos, até ontem.

A obra foi executada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), com recursos da ordem de R\$ 4,1 milhões

do Fundo de Direitos Difusos (FDD), do Governo Federal .

O restauro contemplou a execução de serviços para estancar o processo de degradação causado pela ação de intempéries e de agentes físicos, químicos e biológicos. Antes apagados e danificados, os azulejos retomaram a vivacidade das cores e unidade estética.

Exemplar do período da grande produção joanina em Portugal, o conjunto azulejar é considerado o mais importante entre os revestimentos de azulejos do século XVIII no Brasil, além de ser um dos monumentos históricos e artísticos mais importantes de

Salvador. Foi eleito uma das sete Maravilhas de Origem Portuguesa no Mundo , junto com a também brasileira Igreja de São Francisco de Assis, em Ouro Preto (MG).

O claustro inferior possui 37 painéis de natureza figurativa . Com data estimada entre 1746 e 1748, baseiam-se nas gravuras do pintor flamenco Otto Venio, reproduzidas no livro “ Theatro Moral de la Vida Humana”. Inspirada nos versos de Horácio, a obra foi publicada pela primeira vez em 1607. Cada ala da edificação representa um dos quatro temas que orientam a direção dos freis na hora de caminhar e meditar pelo claustro.

Artigo

Medo de morrer

Tudo o que esta vivo está em movimento, e em constante processo de evolução. Morrer é parar de evoluir e ficar inerte. O filósofo Sócrates quando condenado a morte, foi perguntado se tinha medo da morte, disse não! pois se existir algo quero saber o que é, se não existir porque ter medo.

Não há como não morrer. . A qualquer momento o fio frágil em que balançamos pode se romper, e mergulhamos no

desconhecido.

Lentamente, ele se sentou na cama. Os tormentos haviam recomeçado, mais uma vez fadado a ficar sozinho, deitado por horas e horas, dor e medo no coração, sofrendo sofrimentos inúteis, pensando pensamentos inúteis, preocupando-se com preocupações inúteis. Sentimentos pesados e opressivos do sonho que o despertara o perseguiam, asco e horror, fastio , desprezo por si mesmo.

Nunca ninguém estava

tão abandonado, tão completamente abandonado por seu próximo do que quando este morrendo , mais uma vez , como muitas outras, ele se lembrou da imagem de Jesus sofrendo no jardim de Getsemani, quando o medo da morte quer sufoca-lo, mas seus discípulos dormem, dormem. O mundo nascia continuamente, morria continuamente. Cada vida era um sorpo, exalado por Deus. Cada morte era um sorvo, inalado por Deus.

"Ninguém perde outra vida senão a que vive agora nem vive outra senão a que perde" Imperador Marco Aurélio.

João Misael Tavares Lantyer